

**TIPO DE RELATO:** Relato de Pesquisa

**FINANCIAMENTO/APOIO:** Projeto de Iniciação Científica – EBSEH/HUAP/UFF

**TÍTULO: GRUPO TERAPÊUTICO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DO HUAP: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SENTIDO DA VIDA**

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde; Saúde mental; Educação permanente

**AUTORES:** Juliana de Fátima de Assis da Silva, Graduanda, UFF, email:

[assisjuliana@id.uff.br](mailto:assisjuliana@id.uff.br); Elaine Antunes Cortez, Doutora, UFF, email: [elainecortez@id.uff.br](mailto:elainecortez@id.uff.br)

## Resumo

**Introdução:** A saúde mental dos trabalhadores da saúde tem sido desafiada por intensas demandas emocionais e organizacionais. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia promissora para transformar práticas profissionais e fortalecer o sentido de vida e bem-estar. Neste contexto, o presente estudo visa implementar um grupo terapêutico com oficinas voltadas à promoção da saúde mental de trabalhadores do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), utilizando a EPS como ferramenta de transformação.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), do tipo pesquisa-ação, no modelo convergente assistencial (PCA). A coleta de dados será realizada em duas etapas: a primeira, com aplicação de dois instrumentos validados: Avaliação Global do Nível de Saúde Mental (AG-NSM) e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI); a segunda, com realização de oficinas terapêuticas baseadas no Arco de Maguerez. Os participantes serão trabalhadores de enfermagem do HUAP. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, sob o parecer substanciado nº 7.609.606 (CAAE: 85686124.8.0000.5243), respeitando os preceitos éticos da Resolução CNS nº 466/12. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente, e os qualitativos por meio da análise de conteúdo.

**Resultados:** Até o momento, foram realizados convites aos trabalhadores, construção de instrumentos de coleta em formulários online, e articulação com a direção e equipe de educação permanente do HUAP. O estudo identificou um público-alvo potencial de 176 trabalhadores. A participação nas oficinas ocorrerá em grupos quinzenais com até 30 integrantes, respeitando plantões e disponibilidade dos participantes. A coleta de dados será contínua até dezembro de 2025.

**Considerações finais:** A pesquisa representa uma iniciativa inovadora na promoção da saúde mental no contexto hospitalar. Espera-se que os grupos terapêuticos contribuam para o fortalecimento emocional dos trabalhadores e impulsionem mudanças positivas nas práticas de cuidado e gestão. A utilização da EPS, associada a estratégias dialógicas e participativas, pode fomentar espaços de escuta qualificada, acolhimento e construção coletiva de sentidos no trabalho em saúde.